

**UTILIZANDO O MÉTODO PESQUISA-AÇÃO PARA DESENVOLVER UM
PROTÓTIPO DE APLICATIVO PARA FACILITAR A BUSCA POR MORADIAS
COMPARTILHADAS EM PAU DOS FERROS, RN**

***USING THE ACTION RESEARCH METHOD TO DEVELOP AN APPLICATION
PROTOTYPE TO FACILITATE THE SEARCH FOR SHARED HOUSING IN PAU DOS
FERROS, RN***

Daniel da Silva Alves¹
Reudismam Rolim de Sousa²
Samara Martins Nascimento Gonçalves³

RESUMO:

Com o aumento do acesso ao ensino superior, há uma migração significativa de estudantes para cidades universitárias, o que eleva a demanda por moradias compartilhadas. Nesse contexto, as repúblicas estudantis surgem como uma solução, mas o processo de ingresso pode ser difícil e demorado. Neste sentido, a proposta do trabalho é explorar o mercado imobiliário, utilizando a cidade de Pau dos Ferros, no Rio Grande do Norte, como estudo de caso, para viabilizar o desenvolvimento de um aplicativo, que facilite a busca por moradias compartilhadas para os estudantes universitários. O protótipo foi desenvolvido com o uso da metodologia pesquisa-ação, que denota o uso de abordagens consagradas para melhoria de um processo prático. Durante o planejamento, foi realizada uma pesquisa com potenciais usuários da plataforma, que guiou o desenvolvimento da proposta. Na avaliação do protótipo, foi realizado um *Survey* com estudantes utilizando o Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM), que avalia a Utilidade Percebida, Facilidade de Uso Percebida, Atitude em Relação ao Uso e a Intenção de Uso de tecnologias. As respostas dos usuários foram positivas em relação à utilidade, facilidade e atitude em relação ao uso. No tocante, a intenção de uso, houve algumas respostas discordantes sobre o uso sempre que possível e o aumento do uso da plataforma, o que pode estar associado à natureza do software, de ser utilizado apenas durante a procura por moradia compartilhada.

Palavras-chave: Moradias compartilhadas, Protótipo, Aplicativo.

ABSTRACT:

With the increase in access to higher education, there is a significant migration of students to university cities, which increases the demand for shared housing. In this context, student housing emerges as a solution, but the admission process can be difficult and time-consuming. In this sense, the work proposes to explore the real estate market, using the city of Pau dos Ferros, in Rio Grande do Norte, as a case study, to enable the development of an application that facilitates the search for shared housing for university students. The prototype was developed using the action research methodology, which uses established approaches to improve a practical process. During the planning, a survey was conducted with potential users of the platform, which guided the development of the proposal. In the evaluation of the prototype, a Survey was conducted with students using the Technology Acceptance Model (TAM), which evaluates the Perceived Usefulness, Perceived Ease of Use, Attitude Towards Use, and Intention of Use of technologies. User responses were positive regarding usefulness, ease of use, and attitude towards use. Regarding intended use, there were some discordant responses regarding use whenever possible and increased use of the platform, which may be associated with the nature of the software, which is to be used only when searching for shared housing.

Keywords: Shared housing, Prototype, Application.

Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/ret/article/view/24732>

¹ Daniel da Silva Alves – Graduando em Engenharia de Software – UFERSA – Pau dos Ferros.

² Reudismam Rolim de Sousa – Doutor em Computação

³ Veronica Maria Lima Silva – Doutora em Ciência da Computação

1 INTRODUÇÃO

O Censo da Educação Superior, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no ano de 2019, apontou que o Brasil contava com 2.608 Instituições de Ensino Superior (IESs), na quais, 2.076 eram faculdades, 294 centros universitários, 198 universidades e 40 Institutos Federais de Educação e Centros Federais de Educação Tecnológica (Mec, 2019). Nesse cenário, os municípios dessas IESs apresentam um movimento de recepção de estudantes de diferentes situações econômicas para essas cidades universitárias (Vincio, 2022). A dificuldade financeira de alguns estudantes, que se deslocam para o ensino superior, tem gerado um aumento na demanda por moradias compartilhadas (Almeida, 2020). Diante deste cenário, surgem as moradias estudantis, conhecidas popularmente no Brasil como repúblicas. Esses espaços caracterizam-se pela partilha de despesas, tarefas domésticas e pela convivência comunitária entre os residentes (Santos e Oliveira, 2019).

A proposta deste trabalho é facilitar o compartilhamento de informações sobre moradias em cidades universitárias, usando como estudo de caso o cenário imobiliário da cidade de Pau dos Ferros, no Rio Grande do Norte (RN). O principal objetivo é propor um aplicativo de busca por moradias compartilhadas, na experiência dos estudantes universitários da região. Especificamente, na região de Pau dos Ferros, encontram-se três IESs públicas: a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) e a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), além de várias IESs privadas.

A metodologia empregada nesta proposta foi a pesquisa-ação, que vem sendo aplicada na literatura (Melo et al., 2025) e denota uma abordagem que utiliza métodos consagrados na busca por uma ação para a melhoria de um processo prático (Tripp, 2005). Esta pesquisa pode ser caracterizada como uma pesquisa-ação prática, em que o “pesquisador escolhe ou projeta as mudanças feitas” (Tripp, 2005). Para o desenvolvimento da pesquisa, foram utilizadas práticas da Engenharia de Software (Sommerville, 2011) e do projeto de produtos de software (Garrett, 2010).

A proposta foi avaliada utilizando o Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM) (*Technology Acceptance Model*), que inclui diversos elementos para levantar como os usuários tendem a aceitar a incorporar uma tecnologia específica (Silva e Dias, 2008), incluindo fatores como a Utilidade Percebida (PU), Facilidade de Uso Percebida (PEOU), Atitude em Relação ao Uso (ATU) e a Intenção de Uso (ITU) (Gomes, 2022).

2 OS DESAFIOS NO PROCESSO DE BUSCA POR MORADIA

Muitos estudantes do ensino superior dependem financeiramente dos pais ou de políticas de auxílio estudantil. Em decorrência disso, uma opção viável de se mudar para outras regiões é encontrar moradias compartilhadas, contexto em que surgem as moradias estudantis (Fernandes, Silva e Pereira, 2020).

Para Godinho (2016), a Constituição democrática e social de 1988 inclui a educação e a moradia como direitos sociais, que, juntamente com as liberdades individuais e os direitos políticos e econômicos, compõem os direitos fundamentais. Esses direitos são resultado das transformações sociais e das aspirações da sociedade, que, por meio de lutas sociais e mudanças no comportamento do Estado, foram gradualmente reconhecidos e incorporados aos ordenamentos jurídicos.

No cenário atual, o processo de buscar moradias compartilhadas ocorre principalmente por meio das redes sociais, o que permite que os alunos procurem moradias antes de residir no local de destino (Silva e Souza, 2019). Esse meio fornece uma forma prática e acessível para divulgar e encontrar vagas em moradias compartilhadas, aproveitando a ampla rede de contatos e a rapidez na comunicação (Silva e Souza, 2019).

Além dessas plataformas digitais, uma parcela de estudantes prefere anunciar vagas pelas imobiliárias, utilizando a expertise e credibilidade delas para uma busca formal e segura (Almeida, 2018). Outros optam por anúncios em pontos estratégicos de alta visibilidade entre nas universidades, como murais e quadros de avisos (Carvalho e Mendes, 2020). Por fim, a divulgação oral, por recomendações e conversas informais, continua sendo prática comum, especialmente entre amigos e colegas de curso, pela confiança e conhecimento dos moradores e condições das moradias (Godinho, 2016).

Os métodos tradicionais elencados podem ser morosos e desgastantes. Neste contexto, os aplicativos de busca por moradias compartilhadas surgem como uma solução inovadora, simplificando e agilizando o processo. Essas plataformas oferecem funcionalidades específicas que facilitam a pesquisa, a seleção e a comunicação entre os interessados, atendendo às necessidades dos estudantes universitários.

3 TRABALHOS RELACIONADOS

A procura por soluções tecnológicas que simplifiquem encontrar e oferecer vagas em moradias compartilhadas entre estudantes universitários tem se tornado cada vez mais importante nos últimos anos. Vários estudos e desenvolvimentos de aplicativos têm sido realizados com o intuito de otimizar essa busca, proporcionando plataformas organizadas e eficientes (Globo, 2015; Vinco, 2022; Alves, 2017; Apkpure, 2015).

Vinco (2022) apresenta a plataforma Republika, um aplicativo para auxiliar universitários na busca e oferta de vagas em repúblicas estudantis, validado com estudantes do curso de Sistemas de Informação do Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Cachoeiro de Itapemirim, sendo desenvolvido em Flutter, na linguagem Dart. O principal objetivo da aplicação é intermediar aqueles que procuram moradia e aqueles que oferecem vagas. O estudo destaca que, atualmente, esse processo é desorganizado, com informações dispersas e incompletas em grupos de WhatsApp e Facebook. Para resolver essa problemática, o aplicativo concentra as informações necessárias em um único lugar, utilizando um formulário de cadastro que uniformiza e completa os dados dos anúncios. A aplicação também oferece filtros personalizados e um sistema de recomendação que sugere vagas de acordo com o perfil do usuário, proporcionando uma experiência de busca mais eficiente e personalizada.

Já Alves (2017), introduz o aplicativo Republic, que ajuda universitários a encontrar e disponibilizar vagas em repúblicas universitárias, facilitando a comunicação entre quem procura e quem oferece vagas, evitando a busca por informações dispersas em redes sociais ou se locomover pelos bairros próximos às universidades. Desenvolvido com o *framework* multiplataforma Ionic, o aplicativo é compatível com Android, iOS e Windows Phone. O banco de dados Firebase foi escolhido por sua facilidade de uso, serviços em tempo real e interface intuitiva. O *design* do aplicativo foi cuidadosamente elaborado seguindo os conceitos de Experiência do Usuário (UX), visando proporcionar uma navegação fluida e uma experiência agradável ao usuário. A aplicação foi validada, focando em estudantes da Universidade Federal de Uberlândia.

Embora distintas nas abordagens e tecnologias, as propostas mencionadas compartilham um objetivo comum: otimizar o processo de busca e oferta de vagas em moradias estudantis. Ambos os trabalhos contribuem significativamente para resolver as dificuldades enfrentadas pelos estudantes universitários na busca por moradia, promovendo maior eficiência e facilidade no acesso às informações necessárias.

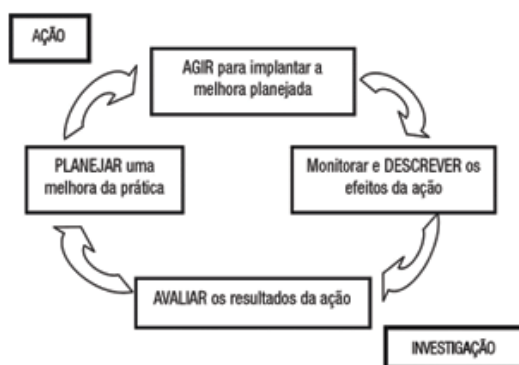
Especificamente, encontrou-se uma lacuna na literatura para apoiar estudantes residentes em cidades do nordeste, levando em consideração as características daquela região. Sendo assim, propõe-se a aplicabilidade desse estudo na cidade de Pau dos Ferros e região circunvizinha, pertencente ao Alto Oeste Potiguar. A proposta relaciona-se com a construção de um protótipo, elencado por meio de questionários.

4 METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho foi a pesquisa-ação, um método que denota o emprego de métodos consagrados para realizar uma melhoria prática (Tripp, 2005). Dentre os tipos de pesquisa-ação, destaca-se a pesquisa prática, utilizada nesta proposta. Segundo Tripp (2005), essa abordagem ocorre quando o pesquisador escolhe ou projeta as mudanças a serem realizadas. As abordagens consagradas utilizadas no estudo são aquelas estabelecidas pela Engenharia de Software (e.g., análise e desenvolvimento de software) e pelo *design* de produtos de software (e.g., processos de *design* de interface).

A pesquisa-ação a ser realizada neste trabalho é composta por quatro etapas fundamentais, que podem ser vistas na Figura 1, sendo elas: planejamento, implementação, monitoramento e avaliação. Essas etapas podem ser organizadas em três passos principais: planejamento, implementação e avaliação (Tripp, 2005).

Figura 1 - Etapas do método pesquisa-ação



Fonte: Tripp (2005)

Uma sumarização das etapas da pesquisa são elencadas no Quadro 1, apresentando a prática realizada e a proposta de investigação.

Quadro 1 – Representação do ciclo de pesquisa

Etapa	Prática	Investigação
Planejamento	Levantamentos das necessidades do ambiente	(a) das necessidades dos usuários (b) dos elementos a serem incluídos no ambiente

Implementação	Desenvolvimento do protótipo	do software desenvolvido
Avaliação	Apresentação do ambiente para os usuários	(a) da mudança prática (b) do novo processo de busca por moradias compartilhadas

Fonte: elaborado(a) pelos autores

Na representação do ciclo da pesquisa (Quadro 1), a etapa de planejamento consiste no levantamento das necessidades do ambiente, identificando as necessidades dos usuários e o que será necessário para viabilizar a construção do protótipo. Por sua vez, a etapa de implementação consiste no desenvolvimento do protótipo para melhoria da prática de busca por moradias compartilhadas. A etapa de avaliação foi desenvolvida com potenciais usuários do ambiente, utilizando a metodologia TAM.

5 PLANEJAMENTO

A etapa de planejamento consistiu de um *Survey* (Vasconcellos-Guedes e Guedes, 2007) para compreender o cenário imobiliário da região e identificar as necessidades dos estudantes, para desenvolver um protótipo de busca por moradias compartilhadas.

5.1 Pesquisa quantitativa

Uma pesquisa quantitativa foi realizada aplicando um *Survey*, instrumentado com um questionário na ferramenta Google Forms⁴, para entender o cenário imobiliário da região e identificar as principais necessidades dos estudantes universitários ao buscar moradia. O questionário inclui perguntas sobre critérios de escolha de moradias, dificuldades encontradas, preferências de localização e preço e experiências com plataformas atuais. O questionário foi distribuído por meio de grupos no whatsapp e por email, a estudantes de diversas universidades de Pau dos Ferros e Região e os dados foram coletados ao longo de duas semanas.

5.2 Análise de dados

Os dados coletados foram tabulados e analisados, revelando padrões e *insights* sobre as principais dificuldades e preferências dos estudantes na busca por moradia.

Esta seção está estruturada em três partes: a primeira se concentra nos resultados da pesquisa quantitativa. Nela, são exploradas as necessidades, comportamentos de busca e preferências dos estudantes pelas repúblicas universitárias, bem como sua utilização de plataformas *online* durante esse processo. Além disso, são examinados os recursos preferidos pelos participantes e suas principais preocupações ao procurar moradias; a segunda parte apresenta uma análise do potencial de impacto do aplicativo para a experiência estudantil em Pau dos Ferros. Nessa seção, são examinadas as possíveis contribuições do aplicativo para facilitar a busca por moradia, promover a transparência e segurança, e melhorar a qualidade de vida dos estudantes. Essa análise oferece uma visão mais ampla dos benefícios do aplicativo para diferentes *stakeholders*, destacando o seu papel como uma solução transformadora no setor de moradia estudantil.

5.3 Critérios de aceitação dos participantes e contexto imobiliário de pau dos ferros

⁴ <https://forms.gle/CjafgzJiLkooHZti8>

Para este estudo, foram aceitos apenas estudantes que residem em Pau dos Ferros, mas que são naturais de outras cidades, totalizando uma amostra de 80 participantes.

5.4 Necessidades, comportamento de busca e preferências

Ao serem questionados sobre a busca por repúblicas universitárias, os estudantes apresentaram uma variedade de necessidades e preferências que refletem sua busca por um ambiente adequado para seus estudos e vida social.

Todos os estudantes levantaram a importância de um ambiente tranquilo, sugerindo a valorização de locais em que possam se concentrar nos estudos e descansar adequadamente. Além disso, 50% dos participantes ressaltaram a relevância da proximidade da instituição de ensino, indicando o desejo de reduzir o tempo de deslocamento e facilitar o acesso às aulas e atividades acadêmicas.

O convívio social também foi uma preocupação, em que 50% dos estudantes apontaram para a importância de um ambiente que promova interações sociais enriquecedoras.

Já referente a localização e comodidades, os estudantes buscam moradias que ofereçam conveniência e praticidade. Metade dos entrevistados (50%) destacou a importância da proximidade do transporte público, indicando a relevância da mobilidade urbana em suas escolhas. Além disso, a inclusão de contas (água, luz, internet) nos custos foi considerada importante por 50% dos estudantes, sugerindo uma preocupação com o gerenciamento financeiro e a prevenção de surpresas com despesas adicionais.

5.5 Utilização de plataformas *online*

Todos os participantes relataram utilizar plataformas *online* na busca por moradia. Essa alta taxa de utilização destaca a importância dessas plataformas como ferramentas essenciais no processo de busca por moradia.

Entre as plataformas mais utilizadas, os sites de imobiliárias se destacaram (indicação de 60% dos estudantes), o que pode ser atribuído à percepção de eles oferecerem informações estruturadas e confiáveis das propriedades. O WhatsApp foi mencionado por 50% dos entrevistados, seguido pelo Instagram, com 40% de preferência. Essa preferência por aplicativos de mensagens instantâneas e redes sociais pode refletir a busca por uma comunicação direta e interativa no processo de busca por moradia. Por outro lado, os grupos no Facebook foram utilizados por apenas 10% dos estudantes.

5.6 Recursos preferidos e preocupações

Os estudantes identificaram uma série de recursos essenciais em uma plataforma de aluguel de imóveis. Dentre estes, destacam-se a disponibilização de fotos (80%) e descrições detalhadas (90%), sendo estes considerados os recursos mais importantes, que proporcionam uma visão completa das propriedades, ajudando a avaliar se uma moradia atende às suas necessidades e preferências.

Foi possível observar, ao analisar os resultados, que as avaliações de outros usuários são valorizadas (70%) pelos estudantes, pois oferecem *insights* da qualidade das moradias e a experiência de outros inquilinos. Os filtros avançados de pesquisa (40%) também foram destacados como facilitadores de uma busca mais eficiente e personalizada, permitindo que os estudantes refinem suas opções de acordo com critérios específicos.

Quando questionados sobre o uso de plataformas online para buscar moradias, os estudantes expressaram preocupações significativas que podem influenciar suas decisões. A segurança das transações (40%) foi uma das principais preocupações, indicando a importância de plataformas que protejam as informações dos usuários no processo de aluguel. A precisão das informações nos anúncios (60%) também foi uma preocupação, ressaltando a importância de fornecer informações claras e precisas sobre as moradias. Além disso, a falta de opções adequadas (40%) foi mencionada como uma preocupação, sugerindo a necessidade de uma oferta diversificada de moradias que atendam às diferentes necessidades e preferências dos estudantes.

Os estudantes também identificaram obstáculos para adotar plataformas de aluguel. Dentre eles: 1) uma interface complicada (50%), destacando a importância de uma interface intuitiva e de fácil uso para atrair e reter usuários; 2) a falta de confiança em novas plataformas (20%), ressaltando a importância de construir credibilidade e confiança entre os usuários; e, 3) a falta de divulgação (60%), indicando a importância de estratégias eficazes de *marketing* e divulgação de novas plataformas.

Esses obstáculos destacam os desafios enfrentados pelas novas plataformas de aluguel e a necessidade de abordagens cuidadosas no desenvolvimento e introdução dessas plataformas para garantir sua aceitação e sucesso entre os estudantes universitários.

5.7 Impacto esperado do aplicativo para moradias compartilhadas

O desenvolvimento deste aplicativo pode trazer benefícios tanto para estudantes quanto para o mercado imobiliário. Considerando que os polos universitários recebem estudantes vindos de diversas regiões, o aplicativo poderá se transformar de maneira que esses jovens encontrem moradia, tornando o processo mais acessível.

5.8 Facilitação da busca e redução de barreiras

Um dos impactos mais imediatos do aplicativo é a simplificação da busca por moradia. Em um mercado imobiliário com informações dispersas, o aplicativo fornece uma plataforma centralizada e de fácil acesso, que permite encontrar moradias com dados atualizados. Isso reduz o tempo e o esforço na busca por moradia, eliminando visitas presenciais a imobiliárias e o uso de múltiplos canais de comunicação.

5.9 Promoção da integração e qualidade de vida estudantil

Espera-se do aplicativo um impacto social positivo, integrando e melhorando a qualidade de vida dos estudantes. Ao facilitar o acesso a moradias compartilhadas, o aplicativo pode contribuir para a criação de um ambiente de convivência mais harmonioso e colaborativo, atendendo às ofertas e necessidades dos jovens universitários. Isso fortalecerá o senso de comunidade e a experiência de vida universitária, especialmente o estresse associado à adaptação. O aplicativo pode transformar a experiência de busca por moradia, proporcionando mais eficiência, transparência e segurança para os estudantes, além de intermediação do mercado imobiliário local e promoção de uma experiência universitária mais rica e integrada.

6 PROTOTIPAÇÃO

Esta seção apresenta uma visão detalhada do protótipo desenvolvido, destacando suas principais características, funcionalidades e possíveis benefícios para os estudantes universitários. Por meio dessa análise, busca-se fornecer uma compreensão abrangente das

descobertas deste estudo e sua relevância para o desenvolvimento de soluções inovadoras e práticas no contexto da busca por moradia estudada.

Com base na pesquisa, foram definidos os requisitos funcionais. Utilizando a ferramenta de *design* de interface Figma, foram criados *wireframes* e *mockups* das telas principais. O protótipo inclui funcionalidades como busca por moradias, filtros personalizados e cadastro de ofertas de vagas. Essas etapas permitiram ao projeto se basear em dados concretos e validado pelos usuários, aumentando a eficácia e aceitação da proposta.

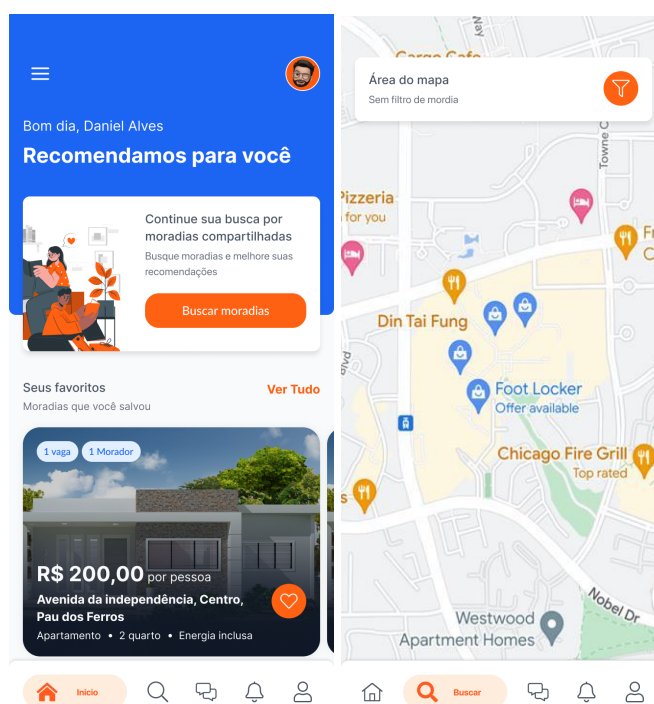
6.1 Telas do aplicativo

O aplicativo visa atender às necessidades dos estudantes da região. Dada a importância de uma moradia adequada e acessível na vida acadêmica, oferecendo uma experiência intuitiva e eficiente. Nesta seção, é apresentada cada funcionalidade. A principal delas é a busca de moradias, planejada para uma experiência de usuário otimizada.

6.2 Tela principal e de busca no mapa

Na Figura 1(a), pode ser vista a tela principal do sistema, oferecendo informações, como moradias salvas. Na tela de busca no mapa, os usuários podem visualizar as moradias disponíveis em um mapa interativo - Figura 1(b). É possível ver a localização das moradias e acessar detalhes específicos ao clicar nos ícones representativos. A tela de busca no mapa oferece vários para refinar a busca de moradias de acordo com as preferências dos usuários - Figura 2(a). Os filtros disponíveis incluem localização, despesas incluídas, tipos de moradia, gênero dos moradores, quantidade de moradores e proximidade de paradas de ônibus (Figura 2(a)). Os usuários podem selecionar múltiplos filtros de acordo com suas necessidades.

Figura 1 - Tela principal e de busca no mapa
(a) (b)

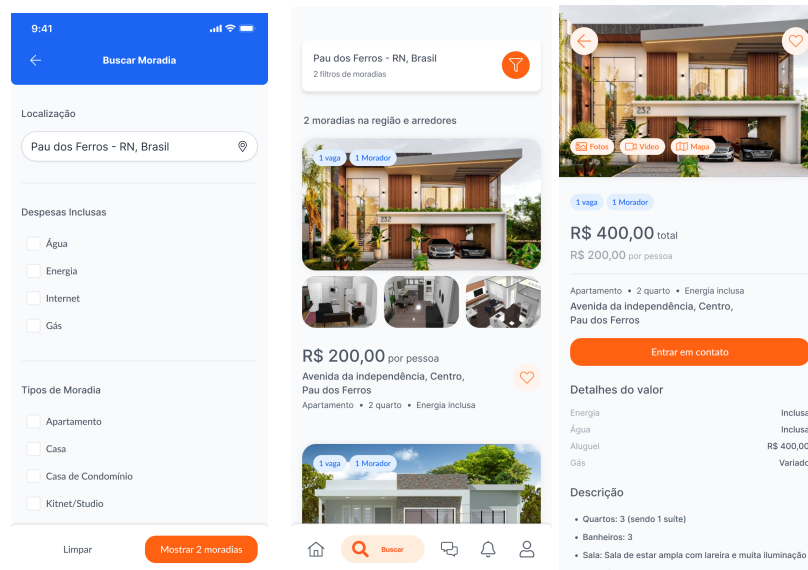


Fonte: Autoria própria

6.3 Tela de recomendações e resultados de busca e detalhes da moradia

Após aplicar os filtros, o resultado é exibido, destacando as moradias que mais se adequam às preferências dos usuários. A tela inicial também oferece recomendações personalizadas com base no histórico de buscas e preferências salvas. Os resultados incluem detalhes como o preço, localização, tipo de moradia, e despesas inclusas (Figura 2(b)). Os usuários podem salvar as moradias favoritas para fácil acesso posterior. Ao clicar em uma moradia, o usuário terá acesso aos detalhes dela, tais como foto, preço, endereço e itens incluídos no valor (Figura 2(c)).

Figura 2 - Tela de filtros e resultado de uma busca e detalhes da moradia
(a) (b) (c)

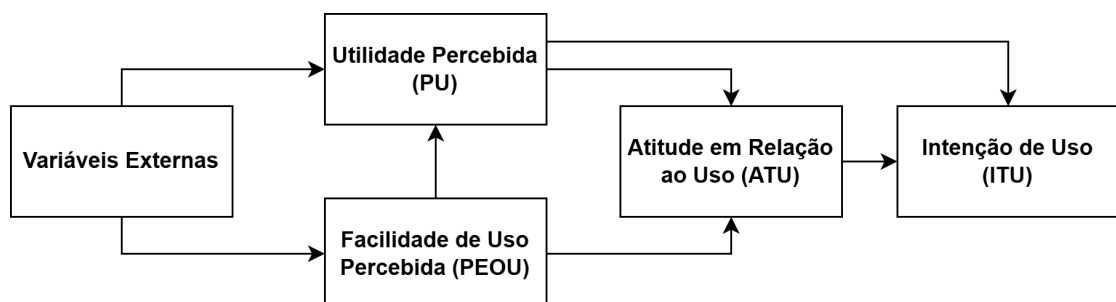


Fonte: Autoria própria

7 AVALIAÇÃO

A avaliação da pesquisa aplicou o método TAM (Davis, 1986), que é composto pela Utilidade Percebida (PU), que avalia a utilidade do protótipo; Facilidade de Uso Percebida (PEOU), que avalia a facilidade de uso; Atitude em Relação ao Uso (ATU), que avalia a atitude do usuário no uso do protótipo e Intenção de Uso (ITU), que avalia a intenção de usar o protótipo. Ele também apresenta variáveis externas (e.g., idade, gênero, escolaridade), representando a primeira interação com o ambiente (Figura 3).

Figura 3 – Elemento do método TAM.



Fonte: Gomes (2022)

Para caracterizar esses elementos, o TAM apresenta as questões dispostas no Quadro 2.

Quadro 2 - Questões do modelo TAM relacionadas à avaliação da facilidade de uso do protótipo (PEOU).

PEOU₁ Aprender a usar o sistema de moradias compartilhadas é fácil para mim.
PEOU₂ Eu sei facilmente como proceder com as ferramentas do sistema de moradias compartilhadas para fazer o que eu quero.
PEOU₃ A maneira de interação com as ferramentas do sistema de moradias compartilhadas é clara e facilmente compreendida.
PEOU₄ As ferramentas do sistema de moradias compartilhadas são flexíveis para que eu possa usá-las da maneira que melhor me convier.
PEOU₅ É fácil ficar mais habilidoso no uso do sistema de moradias compartilhadas.
PEOU₆ Eu considero o sistema de moradias compartilhadas fácil de usar.

Fonte: Adaptado de Gomes (2022).

Quadro 3 – Questões do modelo TAM relacionadas à utilidade percebida do protótipo (PU).

PU₁ Usando o sistema de moradias compartilhadas a busca por moradia fica mais rápida.
PU₂ Usando o sistema de moradias compartilhadas meu desempenho melhora.
PU₃ Usando o sistema de moradias compartilhadas minha produtividade aumenta.
PU₄ A busca por moradias fica mais efetiva (eficiente e eficaz) usando o sistema de moradias compartilhadas.
PU₅ A busca por moradias compartilhadas fica mais fácil usando o sistema de moradias compartilhadas.
PU₆ Ferramentas o sistema de moradias compartilhadas são úteis para a busca por moradia.

Fonte: Adaptado de Gomes (2022).

Quadro 4 - Questões do modelo TAM relacionadas à atitude em relação ao uso do protótipo (ATU).

ATU₁ Utilizar o sistema de moradias compartilhadas é uma ótima ideia.
ATU₂ Eu desejo utilizar o sistema de moradias compartilhadas.
ATU₃ Seria muito melhor utilizar o sistema de moradias compartilhadas.
ATU₄ Eu gosto da ideia de utilizar o sistema de moradias compartilhadas na busca por moradias.

Fonte: Adaptado de Gomes (2022).

Quadro 5 - Questões do modelo TAM relacionadas à intenção de uso do protótipo (ITU).

ITU₁ Eu pretendo utilizar o sistema de moradias compartilhadas, sempre que possível.
ITU₂ Eu tenho a intenção de aumentar o uso do sistema de moradias compartilhadas.
ITU₃ Eu adotaria novas ferramentas do sistema de moradias compartilhadas, no futuro.

Fonte: Adaptado de Gomes (2022).

Ao longo da avaliação, os usuários foram convidados a utilizar o ambiente. Após a interação, eles responderam ao questionário, com as questões apresentadas no Quadro 2.

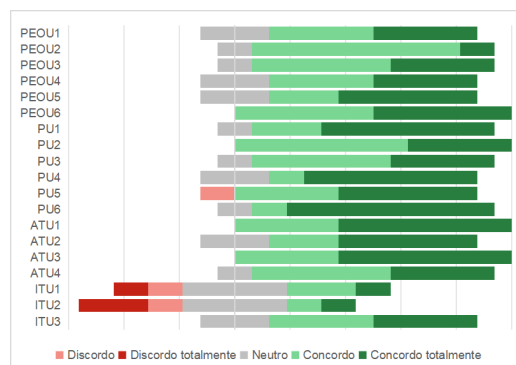
7.1 Respostas ao TAM

Participaram da avaliação 8 usuários ao total, cujas respostas foram sumarizadas na Figura 5. De forma geral, as respostas dos participantes direcionaram-se à parte positiva do gráfico, respostas concordo e concordo totalmente.

Nota-se que para as ITU₁ e ITU₂ sobre o “uso da ferramenta sempre que possível” e o “aumento do uso da ferramenta”, foram as que apresentaram mais avaliações negativas

(respostas discordo e discordo totalmente), o que pode estar relacionado à natureza da aplicação, considerando a busca sazonal por moradia, feita em momentos específicos.

Figura 14 - Resposta dos participantes para as perguntas do TAM.



Fonte: Autor próprio

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo propõe o desenvolvimento de um protótipo para auxiliar na busca por moradia compartilhada, no contexto de estudantes do Alto Oeste Potiguar. Para isso, foi realizada uma pesquisa com usuários alvos. O protótipo do aplicativo desenvolvido visa atender a essas necessidades elencadas, oferecendo funcionalidades como uma busca interativa no mapa, filtros detalhados de busca e recomendações personalizadas.

Para desenvolver o protótipo, seguiu-se as etapas do método pesquisa-ação. Durante a fase de planejamento, foi realizado um *Survey* para compreender o cenário imobiliário da região e identificar as necessidades dos estudantes. Para avaliar a proposta, foi utilizado o modelo TAM, que apresenta questões relacionadas à utilidade, facilidade, atitude e intenção de uso. As respostas dos usuários foram positivas para a maioria das questões. No entanto, notou-se algumas respostas discordantes no tocante ao uso da plataforma sempre que possível e o aumento da frequência do uso ambiente, o que pode estar relacionado à procura por moradias ocorrer apenas em momentos específicos.

Como trabalhos futuros, planeja-se implementar um modo administrativo para melhor gestão das moradias e desenvolver mais funcionalidades, além de fazer um teste de usabilidade para aprimorar a experiência do usuário.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos grupos LIS — Laboratório de Inovações em Software e LISA — Laboratório de Inovações em Software e Automação, pelo apoio neste trabalho, e à UFERSA pelo financiamento, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) através do Edital PROPPG N° 22/2024 e PROPPG N° 21/2024.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. P. Imobiliárias e Estudantes: A Busca Formal por Moradia Compartilhada. Anais do Congresso Nacional de Habitação Estudantil, v. 7, n. 2, p. 120-134, 2018.

ALMEIDA, R. Perfil dos Estudantes Universitários e a Busca por Moradia Compartilhada: Um Estudo Exploratório. Revista Brasileira de Educação Superior, v. 5, n. 2, p. 78-92, 2020.

ALVES, P. Republic: Aplicação Mobile para Divulgar e Procurar Vagas em Repúblicas Universitárias. Anais do Simpósio Brasileiro de Computação Aplicada à Educação, v. 14, n. 1, p. 112-126, 2017.

APKPURE. Minha República. 2015. Disponível em: <https://apkpure.com/br/minha-republica/mr.minharepublica>. Acesso em: 14 fev. 2025.

CARVALHO, L. F.; MENDES, J. G. A. Tradição dos Murais: Anúncios Universitários e a Busca por Acomodações. Revista de Comunicações e Educação, v. 15, n. 3, p. 78-92, 2020.

DAVIS, F. D. *Perceived usefulness, perceived ease of use, and user acceptance of information technology*. MIS Quarterly, v. 3, p. 319-340, 1989.

FERNANDES, A. R.; SILVA, J. M.; PEREIRA, L. F. Dependência financeira e escolhas de moradia entre estudantes universitários brasileiros. Revista de Estudos em Educação Superior, v. 8, n. 3, p. 123-137, 2020.

Garrett, J. J. *The Elements of User Experience: User-Centered Design for the Web and Beyond. Voices That Matter*. Pearson Education (2010).

GLOBO, O. Brasileiros criam site para universitários buscarem vagas em repúblicas. 2015. ReepubGlobo. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/brasileiros-criam-site-para-universitarios-buscarem-vaga-s-em-republicas-17341506>>. Acesso em: 14 fev. 2025.

GODINHO, M. Oralidade e Confiança: A Divulgação de Vagas em Repúblicas Estudantis. Estudos em Cultura e Sociedade, v. 4, n. 1, p. 101-115, 2016.

GODINHO, T. A. A. Políticas de assistência à moradia estudantil universitária: A experiência do sistema de autogestão das repúblicas federais de ouro preto. Monografia (TCC - Graduação) — Universidade Federal de Ouro Preto - Escola de Direito, Turismo e Museologia, Ouro Preto, MG, 2016.

GOMES, Raquel Silva. Aplicação do modelo de aceitação da tecnologia (TAM) para analisar os fatores que afetam o uso do Google Classroom entre estudantes do ensino médio. 2022.

MELO, Taísso R. S. et al. Utilizando o Método Pesquisa-Ação para Desenvolver um Protótipo de um Sistema para Empréstimos de Materiais para a UFERSA, Campus Pau dos Ferros. REVISTA DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA, v. 17, n. 1, 2025.

SANTOS, L. F.; OLIVEIRA, M. A. Repúblicas Universitárias: Um Estudo sobre os Desafios na Admissão de Novos Moradores. Anais do Congresso Nacional de Educação, v. 15, n. 3, p. 456-468, 2019.

SILVA, T. R.; SOUZA, M. A. Redes Sociais e a Busca por Moradia: O Papel do Facebook e WhatsApp na Dinâmica Estudantil. Revista Brasileira de Educação Superior, v. 10, n. 1, p. 45-60, 2019.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 6a. edição, Addison-Wesley/Pearson, 2011.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e pesquisa, v.31, p. 443-466, 2005.

VASCONCELLOS-GUEDES, LILIANA; GUEDES, LUIS FERNANDO ASCENÇÃO. *E-surveys*: vantagens e limitações dos questionários eletrônicos via internet no contexto da pesquisa científica. X SemeAd-Seminário em Administração FEA/USP (São Paulo, Brasil), v. 84, 2007.

VINCO, R. Republika: Aplicativo de Disponibilidade de Vagas em Repúblicas Estudantis Utilizando o Conceito de Sistemas de Recomendação. Revista de Tecnologia e Sociedade, v. 12, n. 2, p. 45-60, 2022.